



A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA UTI

Autor(res)

Cinara De Souza Nunes Freire
Nicolle Carolina Cerqueira Guedes
Jéssica Estácio De Sousa
Walbron Arlan Freire De Sousa
Caio Bezerra De Oliveira

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA TAGUATINGA SHOPPING

Introdução

Hipócrates usou o termo "Medicina de Reabilitação" para descrever o que se tornaria a Fisioterapia. Somente em 13 de outubro de 1969, foi oficialmente reconhecida como profissão com o Decreto-Lei 938, e possui atualmente 16 especialidades reconhecidas pela COFFITO. A Fisioterapia ganhou credibilidade e visibilidade devido aos resultados favoráveis de sua atuação, especialmente na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) na área respiratória, pós pandemia de COVID-19, tornou-se essencial devido às sequelas respiratórias originadas pela exposição à doença, que afetaram de forma mais grave pacientes hospitalizados e, de algum modo, prejudicaram a qualidade de vida após a alta hospitalar. Conseqüentemente, houve um aumento na procura de profissionais fisioterapeutas respiratórios de 720% no Brasil. No entanto, a atuação do fisioterapeuta deve considerar o bem-estar mental e físico do paciente, através da humanização do atendimento para melhorar a recuperação e adesão ao tratamento.

Objetivo

Esclarecido a relevância deste profissional na unidade de terapia intensiva, este trabalho possui como objetivo mencionar a atuação do fisioterapeuta na UTI, e a importância de ter especialistas qualificados, focando nos resultados obtidos com as técnicas comumente realizadas em conjunto com o tratamento humanizado.

Material e Métodos

O presente estudo tem como fundamento um levantamento bibliográfico realizado nos sites, COFFITO, CREFITO e nas principais bases de dados eletrônicos Scielo, Google acadêmico e ACERVO+, nos idiomas português, espanhol e inglês, publicados entre os anos de 2004 e 2022. Foram selecionados conforme a relevância para o estudo, sobre o papel da fisioterapia na reabilitação do paciente, fisioterapia no ambiente hospitalar e a humanização do atendimento. Após a avaliação, as pesquisas que atenderam aos critérios de inclusão foram selecionadas.

Resultados e Discussão

O fisioterapeuta é essencial em várias áreas do tratamento intensivo, tais como o suporte ventilatório, auxiliando



3ª MOSTRA CIENTÍFICA

Anhanguera



na condução da ventilação mecânica, desde o preparo e ajuste do ventilador artificial à intubação, evolução do paciente durante a ventilação mecânica, interrupção e desmame do suporte ventilatório e extubação. Portanto, a fisioterapia exerce um papel essencial na UTI, tratando eventuais complicações respiratórias, fornecendo suporte ventilatório e reabilitação. Através da fisioterapia respiratória as vias aéreas se mantêm livres de secreções evitando assim a resistência do sistema respiratório e reduzindo o esforço respiratório. Ademais, a importância de um atendimento humanizado e de qualidade por fisioterapeutas na UTI, torna as interações mais empáticas, proporcionando uma experiência acolhedora e satisfatória aos pacientes, além de uma maior adesão ao tratamento.

Conclusão

Portanto, a fisioterapia emergiu como peça fundamental na recuperação de pacientes, especialmente em contextos desafiadores como a UTI, onde sua intervenção respiratória tem sido crucial. O aumento exponencial na demanda por profissionais dessa área reflete a importância de sua atuação. No entanto, além dos aspectos técnicos, a humanização do atendimento é essencial para garantir uma experiência acolhedora aos pacientes, promovendo não apenas a recuperação física, mas também bem-estar emocional.

Referências

COSTA C. S. et al. Sequelas da Covid-19 e o papel da fisioterapia na reabilitação do paciente. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2022, 15(6). DOI: <https://doi.org/10.25248/rea.s.e10052.2022>

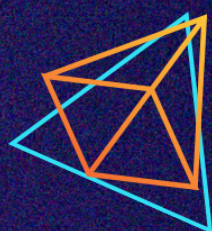
ALVES, A. N. A IMPORTANCIA DA ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO AMBIENTE HOSPITALAR. Ensaios e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde. 2012, 16(6). Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=26032923015>

FU, C. Terapia intensiva: avanços e atualizações na atuação do fisioterapeuta. Fisioterapia e Pesquisa, 25(3). 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/1809-2950/00000025032018>

COFFITO. Especialidades reconhecidas pelo COFFITO. Disponível em: https://www.coffito.gov.br/nsite/?page_id=2350

CREFITO. Pandemia faz demanda por fisioterapeuta crescer 720% no Brasil. 2021. Disponível em: <https://crefito16.gov.br/site/index.php/2021/04/09/pandemia-faz-demanda-por-fisioterapeuta-respiratorio-crescer-720-no-brasil/>

3ª MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera